



## Desenvolvimento e parasitismo de *Cleruchoidea noackae* (Hymenoptera: Mymaridae) com diferentes alimentos

Angelo P. Rodrigues<sup>1</sup>; Estela A. Brenner<sup>2</sup>; Juliana N. Maia<sup>2</sup>; Lohana N. de Souza<sup>2</sup>; Luciane K. Becchi<sup>3</sup>; Carlos F. Wilcken<sup>3</sup>; Leonardo R. Barbosa<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Paraná, 81531-990, Curitiba, PR, Brasil, <sup>2</sup>Bolsista Embrapa Florestas, 83411-000 Colombo, PR, Brasil, <sup>3</sup>Universidade Estadual Paulista, 18618-970 Botucatu, SP, Brasil, <sup>4</sup>Embrapa Florestas, Caixa Postal 319, - 83411-000 Colombo, PR, Brasil. Email: leonardo.r.barbosa@embrapa.br <sup>5</sup>

O parasitoide solitário de ovos *C. noackae* está sendo criado em laboratório para o controle de *T. peregrinus* em eucalipto. A disponibilidade e qualidade do alimento podem afetar o desempenho de parasitoides em laboratório. O presente estudo teve como objetivo avaliar o desenvolvimento e o parasitismo de *C. noackae* com diferentes alimentos. Dez ovos frescos de *T. peregrinus* coletados em tiras de papel toalha foram ofertados a um casal de *C. noackae* em frascos de poliestireno 7,0 x 3,5 cm (comprimento x diâmetro) por 24 horas. Os insetos foram alimentados com mel, sacarose, glicose em solução 50%, água e sem dieta (controle) e mantidos em sala climatizada a  $24 \pm 2^\circ\text{C}$ ,  $60 \pm 10\%$  UR e fotoperíodo de 12 horas. O alimento foi trocado a cada 24 horas até a morte dos parasitoides. Verificou-se que o tipo de alimento afetou a longevidade e emergência de *C. noackae*. A alimentação com sacarose aumentou a longevidade dos insetos. A emergência de *C. noackae* foi maior quando os adultos foram alimentados com mel. A utilização de solução de mel 50% é mais adequada para a multiplicação dos parasitoides em laboratório.

**Palavras-chave:** Controle biológico, parasitoide, praga florestal.

**Apoio:** CNPq; PROTEF/ IPEF; Embrapa Florestas.

## Altura da armadilha para captura da vespa-da-madeira em plantios de pinus

Elder S. P. Batista<sup>1</sup>; Antonio Carlos Busoli<sup>1</sup>; Jeremy D. Allison<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Unesp/FCAV, Campus de Jaboticabal, Departamento de Fitossanidade, PPG em Agronomia/Entomologia Agrícola. Via de Acesso Prof. Paulo Donato Castellane, s/n, 14884-900, Jaboticabal – SP. Email: elderspb@gmail.com. <sup>2</sup>Natural Resources Canada, Canadian Forest Service. Great Lakes Forestry Centre, 1219 Queen Street East, Sault Ste. Marie, ON 70803, Canada.

A vespa-da-madeira, *Sirex noctilio*, está entre as pragas mais importantes de pinus no Brasil, desde sua detecção em 1988. Esta praga é mais atraída por árvores debilitadas. Por isso, o monitoramento de suas populações é feito principalmente através de árvores-armadilhas, que são árvores debilitadas artificialmente com herbicida. Além da árvore-armadilha, existe a possibilidade de instalação de armadilhas com iscas para a captura e monitoramento da vespa-da-madeira. Contudo, é necessário ajustar a altura de instalação da armadilha com a altura de voo do inseto. Nesse cenário, o objetivo do presente trabalho foi verificar a altura em que a vespa-da-madeira chega às árvores. Para isso, cinco hastes com quatro armadilhas adesivas cada foram instaladas em diferentes alturas (2, 4, 6 e 8m). Tais hastes foram instaladas anexadas a árvores debilitadas previamente por causas naturais (bifurcadas, atacadas por macaco-prego, dominadas, etc.) em um talhão de *Pinus taeda* com 7,0% das árvores atacadas por *S. noctilio*, durante quatro semanas, compreendendo o pico de ocorrência de adultos da vespa-da-madeira. Este mesmo esquema foi repetido simultaneamente em outro talhão, configurando uma segunda repetição. Verificou-se que todos as alturas capturaram vespas-da-madeira, de modo que não houve diferença entre a captura nas diferentes alturas. Na somatória das 10 hastes nas duas repetições as alturas de 2, 6 e 8 metros capturaram dois espécimes e a altura de 4 metros capturou quatro espécimes. Sendo assim, é possível que a altura de instalação das armadilhas não influencie na capacidade de captura destas, o que permite que sejam instaladas numa altura conveniente, facilitando assim a operação de instalação e coleta de insetos capturados e mantendo a confiabilidade dos dados.

**Palavras-chave:** Monitoramento, *Pinus* spp., *Sirex noctilio*.

**Apoio:** FAPESP.